

ATA DA 005ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2023
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 16h20, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Campagnolo - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Emerson Stein - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Massocco - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro de Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Paulinha - Pepê Collaço - Repórter Sérgio Guimarães - Rodrigo Minotto - Tiago Zilli - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal
Deputado Rodrigo Minotto

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0029/2023.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquigrafia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO MARQUITO (Orador) - Discorre sobre o crime ocorrido na creche em Blumenau e lembra que tal ato não é o primeiro que acontece no Estado.

Faz a ligação de ataques com grupos extremistas de ódio, os quais se organizam por aplicativos para cometer crimes bárbaros motivados por discursos de ódio, pela propagação do ódio e também pela propagação das diferenças, tendo uma grande rede de articulação. Logo, entende que é necessário investir na Inteligência das polícias por acreditar que o resultado será a diminuição significativa sobre a origem destes comportamentos. Lembra que, quando Vereador, visitou várias escolas no Município de Florianópolis e que não se tem o mínimo de segurança possível.

Pondera sobre o espaço comunitário que é a escola ao questionar as falas dos demais Parlamentares que discutem a efetividade da aprendizagem no país. *[Taquigrafia: Guilherme]*

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Lamenta o ataque ocorrido em Blumenau, dizendo estar sem palavras e consternado com tal ação.

Lembra que o Estado possui programas de monitoramento junto à Polícia Militar que identifica e auxilia jovens em idade escolar. Fala que é necessário ter ações mais efetivas no tocante à segurança das escolas. Pontua que conversando é possível trazer ideias que deram certo, como em Chapecó, onde o Prefeito instalou portas giratórias nas escolas como medida de prevenção e segurança. Afirma que novas ferramentas precisam ser aplicadas nas escolas visando a comunicação com os alunos para minimizar os danos.

Faz críticas à morosidade do sistema educacional devido a burocracia que existe no Governo para atender as demandas das escolas públicas, como na região serrana em que colégios possuem aparelho de ar-condicionado, mas falta estrutura elétrica. Deixa sugestões e faz cobranças junto ao Governo do Estado para a

agilidade nos pedidos dos deputados desta Casa.
[Taquiografia: Guilherme]

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Presidente) -
Agradece e corrobora a fala do Deputado Marcius
Machado, e comenta que tem muito trabalho a ser
realizado para enfrentar a violência nas escolas.
[Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO PEPÊ COLLAÇO (Orador) - Manifesta-se
sobre o cruel episódio que aconteceu em Blumenau e
chocou todos os catarinenses e brasileiros,
causando extrema tristeza e perplexidade.

Comenta que inúmeros deputados já falaram
sobre o ocorrido, e deixa claro o seu sentimento
de frustração, pois a Casa tem autoridade
legislativa para criar as regras de convivência
social, mas o momento traz um sentimento de
incapacidade, porque não existe uma solução
matemática para evitar esse tipo de
monstruosidade.

Registra que fez uma solicitação ao Governo do
Estado, no sentido de apurar e ter um entendimento
sobre esse assunto, pois ele não acontece só
agora, e lembra de outros episódios de violência
em escolas pelo Brasil afora. Indaga o que tem
sido feito, porque é nítido que há uma
transformação do comportamento social, e considera
que esse seja o momento mais agressivo da vida em
sociedade devido à convivência com a Inteligência
Artificial, a revolução tecnológica, que são
mudanças que chegam muito rapidamente e atingem
relações familiares e sociais, trazendo
dificuldade de entendimento do processo pela
velocidade que ele acontece.

Percebe que a situação é difícil, e é
necessária uma política de governo para
acompanhar, porque ao mesmo tempo que a tecnologia
ajuda, ela propicia comportamentos diferentes no
convívio do dia a dia. Cita diversos autores que
escreveram sobre a tecnologia que veio para
ajudar, mas que modifica muito o comportamento do
ser humano em todos os aspectos, como no trabalho,
na convivência e no acesso a informações.

Fala que o mal do século é a depressão e entende da necessidade de estudos e políticas de governo que possam ajudar a sociedade em geral nesse sentido. Pergunta o que foi feito, quais políticas de governo foram implementadas efetivamente para combater este mal que diz respeito principalmente à questão educacional e comportamental.

Em tempo, informa que subscreveu o projeto da Deputada Ana Campagnolo relacionado ao videomonitoramento nas escolas, e considera importante que os vigias das escolas estejam armados, pois são medidas que ajudarão a evitar tais ações criminosas. Enfatiza que o assunto é complexo, que cada ação feita para trazer sentimento de segurança é importante e o Parlamento tem o papel de debatê-lo.

Parabeniza o Presidente Mauro de Nadal pela convocação dos Líderes para terça-feira, pautando o tema. Ressalta que este assunto não pode cair no esquecimento, tem que ser debatido à exaustão, para que não aconteça novamente. Deixa a sua manifestação de tristeza, de estarrecimento diante de tanta crueldade, externando solidariedade ao povo de Blumenau, aos catarinenses e brasileiros, e principalmente às mães e pais dos anjos que nos deixaram. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Diz que todos foram surpreendidos por este crime lamentável que chocou profundamente, pois envolveu crianças inocentes e indefesas. Considera que é o momento de repensar a política de segurança pública, e registra que o Governador ao saber do fato se deslocou a Blumenau com a sua equipe para dar o atendimento que um governante tem que fazer.

Pontua que as discussões sobre o tema envolvem câmaras de monitoramento nas escolas, portas detectoras de metais, e entende que isso ajuda, mas não é a solução. Argumenta que o problema não está na escola nem nos professores, nem nas vítimas, e sim na mente dos criminosos e na impunidade que os incentiva, porque poderão invadir também igrejas e outros locais de reunião.

Acredita que a solução do problema passa pela Inteligência para apurar como surgem essas ideias, levando malucos a praticarem tais crimes. Assim, conhecendo as causas é possível evitar no futuro atos como o ocorrido em Blumenau. Também afirma que é fundamental mudar a legislação federal para que se acabe com a impunidade.

Lamenta o que aconteceu, diz que é necessário adotar providências e não existem medidas milagrosas, mas que o Congresso Nacional precisa rever algumas situações, como saída de presos em datas especiais e outras regalias. Ressalta que o problema não está nos locais, nas vítimas ou nos equipamentos de segurança, mas no sentimento de impunidade, pois os criminosos deveriam saber que se praticarem um crime vão pagar, se necessário com a prisão perpétua ou pena de morte. Desta forma, entende que a solução passa pela mudança da legislação federal.

Leva aos catarinenses o seu sentimento de solidariedade, de preocupação, de busca de solução, e irá trabalhar por isso na Assembleia ao lado do Governo do Estado, em defesa dos catarinenses. Finaliza, desejando a todos uma Páscoa de renascimento de novos tempos, novos dias, e que as mudanças possam vir para o bem das pessoas. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]